

**P 2051****Intervenção no manejo pós-alta da tuberculose hospitalar através de estratégia educativa e de supervisão a distância em região de alta prevalência da doença: ensaio clínico randomizado**

Cecília Susin Osório; Alice Mânica Müller; Paulo de Tarso Roth Dalcin; Louise Piva Penteado - UFRGS

Introdução: Tuberculose (TB) é um grave problema de saúde pública em todo o mundo, particularmente nos países em desenvolvimento. A melhor estratégia para evitar novos casos de TB é investir no diagnóstico precoce e no tratamento efetivo. Entretanto, como a doença requer o uso diário de medicações por um período prolongado, a adesão é um determinante na taxa de cura. Diante desse cenário, surge a necessidade de desenvolver ações alternativas, visando aumentar as taxas de adesão ao tratamento e de cura da doença. Objetivos: O objetivo primário é testar o impacto sobre a taxa de cura da TB de uma intervenção baseada em educação e supervisão a distância no manejo pós-alta dos novos casos diagnosticados em hospital. Métodos: Foi realizado um ensaio clínico randomizado e controlado. Os pacientes alocados para o grupo intervenção foram submetidos a uma entrevista educativa e tiveram seu tratamento supervisionado à distância, através de contatos telefônicos regulares com o paciente e com a Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência, enquanto o grupo controle seguiu as orientações e o manejo de acordo com a equipe do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e da UBS responsável. Foram incluídos pacientes com idade maior ou igual a 16 anos, diagnosticados durante internação no HCPA com novo caso de qualquer forma clínica de tuberculose. Resultados: Foram recrutados e randomizados 180 pacientes entre março de 2013 e dezembro de 2015. Até abril de 2016, 158 pacientes já possuíam desfecho do tratamento e foram incluídos nesta análise, sendo 81 do grupo intervenção e 77 do grupo controle. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos quando analisados para sexo, renda, escolaridade, tabagismo, etilismo, drogadição, diagnóstico de HIV e etiologia da TB. A média da idade no grupo intervenção foi significativamente maior em comparação ao grupo controle ( $50,9 \pm 15,8$  versus  $44,3 \pm 15,0$ ,  $p=0,005$ ). Foi observada taxa de cura de 69,1% no grupo intervenção em comparação com 50,6% no grupo controle ( $p<0,007$ ). A regressão logística binária, tendo variáveis independentes grupo de tratamento e idade, mostrou que apenas o grupo de tratamento (intervenção) se associou de forma independente com o desfecho cura ( $p=0,002$ ; OR=2,6; IC 95% 1,41 – 4,88). Conclusão: uma intervenção baseada em educação e supervisão a distância no manejo pós-alta da tuberculose hospitalar teve impacto positivo aumentando as taxas de cura e reduzindo o abandono ao tratamento. Unitermos: Tuberculose; Taxa de cura